

CORRENDO O RISCO

cartografia do medo na cidade

Nicole Kunze Rigon
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Cornélia Eckert

CORPO EXPOSTO NA CIDADE PREDADORA

Convencionou-se que a cidade moderna é perigosa. O medo é uma reação à sensação de vulnerabilidade nas ruas e se tornou um sentimento desconfortavelmente familiar com que as pessoas se habituaram a conviver. **Estar na rua é correr riscos, mas também correr o risco de ser surpreendido positivamente.** Que práticas estão buscando uma recuperação positiva dos territórios da vida urbana que foram condenados ao abandono pela cultura do medo? Quais são as potências que reinventam a vida cotidiana e experimentam os espaços com criatividade, reordenando os significados da vida urbana?

ETNOGRAFIA DE RUA COM UM OLHAR CARTOGRÁFICO

O objetivo deste trabalho é realizar uma **etnografia do viaduto e de todas as formas de vida que ali figuram.** O olhar cartográfico é sensível aos processos de transformação, subjetividades e movimento do espaço, a todas as matérias de expressão que convidam a novas percepções. É preciso estar permeável a todos os afetos dos fios de vida que perpassam o local e orientar o percurso ao longo deles. A etnografia de rua será o recurso utilizado para registro das experiências. O espaço vivido e praticado será narrado através da produção escrita, fotográfica e de vídeo.



GEFIROFOBIA, O MEDO DE PONTES E VIADUTOS

O *locus* privilegiado para o estudo desta temática é o **viaduto situado no cruzamento das avenidas Loureiro da Silva e João Pessoa**, em Porto Alegre - RS, que granjeou da mídia sensacionalista a alcunha de "viaduto do medo".



DA MONARQUIA AUSTRIACA AO SUBÚRBIO NOVA-IORQUINO: O VIADUTO DO BROOKLYN EM PORTO ALEGRE

Não obstante os viadutos sejam para muitos obras para mobilidade viária e locais apenas de rápida circulação, eles também são lugar de permanência, de engajamento afetivo e de incubação de novas sensibilidades.

Batizado oficialmente por viaduto Imperatriz Dona Leopoldina, mas conhecido pela população local como "Brooklyn", o local é cenário de incubação da cultura do skate e do hip hop gaúcho. Figuram ali andarilhos, trabalhadores, estudantes, comerciantes locais, população de rua e skatistas. Espaço de diversidade cultural e efervescência da juventude urbana, o local eventualmente sedia eventos para duas mil pessoas e também é abrigo para pessoas que ali se instalam.

A imagem do plano de fundo é a imagem de capa do livro "Cidade de Muros" da autora Teresa Caldeira, publicado em 1999.
Imagens: Zero Hora, 2016 e Damiane Hoffmann, 2008.
ROCHA, A. C.; ECKERT, C.(orgs.). Etnografia de rua: estudos de antropologia urbana. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2013.
ROCHA, A. C.; ECKERT, C. Elipses temporais e o inesperado na pesquisa etnográfica sobre crise e medo na cidade de Porto Alegre, 1999.